

ESTRATÉGIA EDUCATIVA PARA HOMENS EM PLANEJAMENTO REPRODUTIVO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Igor Menon Simiano¹, Stefani Gabriela da Silva dos Santos², Andréia Rosane de Moura Valim³

¹Discente do Curso de Especialização em Saúde Pública da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. E-mail: igormenon015@gmail.com;

²Mestranda do Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul. E-mail: stefanigssantos@gmail.com;

³Docente na Universidade de Santa Cruz do Sul. E-mail: avalim@unisc.br

Introdução: A vasectomia é um método contraceptivo definitivo, realizado por meio de um procedimento cirúrgico, no qual os ductos deferentes são seccionados (barreira física), impedindo a chegada do espermatozoide à ejaculação, promovendo a esterilidade no homem. A oferta desse procedimento é garantida pelo Sistema Único de Saúde, conforme preconiza a Política Nacional de Planejamento Familiar. Contudo, barreiras socioculturais, como estigmas, preconceitos e desinformações, dificultam o acesso ao planejamento reprodutivo de forma segura e consciente. Diante desse contexto, o presente trabalho aborda a construção de uma cartilha educativa voltada a homens que manifestaram interesse em realizar a vasectomia. O material foi desenvolvido por uma equipe multiprofissional, com base nos princípios da educação em saúde e comunicação acessível, com o objetivo de apoiar as atividades educativas dos grupos de planejamento familiar em uma unidade de saúde especializada. **Objetivo:** Descrever a elaboração e aplicação de uma cartilha educativa sobre vasectomia, destinada a homens participantes de grupos de planejamento familiar, com foco na promoção da autonomia reprodutiva e na redução de barreiras emocionais e socioculturais relacionadas ao procedimento. **Material e Método:** Trata-se de uma experiência descritiva, com abordagem qualitativa, voltada ao desenvolvimento e utilização de uma cartilha como recurso pedagógico em grupos de planejamento familiar voltados à vasectomia. O material foi construído de forma colaborativa entre uma psicóloga e um enfermeiro, utilizando linguagem acessível, e contemplando aspectos legais, clínicos e psicossociais. **Resultados e Discussão:** As barreiras emocionais e socioculturais relacionadas à vasectomia atuam como dificultadores no processo de comunicação e de tomada de decisão dos usuários. A utilização das cartilhas mostrou-se eficaz como material de apoio e reforço às informações discutidas, potencializando os atendimentos em grupo, os quais configuram-se como ferramentas assistenciais potentes e relevantes, favorecendo um ambiente propício para a troca de experiências, elucidação de dúvidas, desconstrução de mitos, reflexões acerca do procedimento e fortalecimento do vínculo entre os usuários e os profissionais. A construção da cartilha e o desenvolvimento dos grupos de forma interprofissional proporciona uma abordagem integrada, contemplando os aspectos clínicos e emocionais envolvidos no processo de escolha do método contraceptivo. **Conclusão:** As cartilhas serviram como apoio no desenvolvimento dos atendimentos em grupo, contribuindo para melhoria do acesso à informação, da compreensão sobre a vasectomia e auxiliando no processo decisório dos homens. Diante do exposto, destaca-se o potencial dos recursos pedagógicos na prática assistencial, especialmente quando elaborados de forma multiprofissional e com linguagem acessível. **Contribuições para Saúde:** O acesso à informação é um direito fundamental dos usuários, e essencial para a promoção dos cuidados em saúde. As cartilhas educativas sobre vasectomia contribuem para ampliar esse acesso, desmistificando estigmas e preconceitos, fortalecendo o processo de tomada de decisão e promovendo a autonomia reprodutiva.

Descritores: Planejamento Familiar, Vasectomia, Educação em Saúde.